

História da Habitação e Mobiliário

Antonio Castelnou

AULA 08



Interiorismo Neoclássico

- Todo o século XIX foi caracterizado pelo retorno às fontes históricas como temas da habitação, mobiliário e decoração, iniciando-se pela inspiração neoclássica e depois abrangendo todos os estilos do passado por meio do **ECLETISMO**.
- Denomina-se historicista (*Revivalismo*) a atitude estética marcada por várias citações ornamentais dos períodos anteriores, assim como pela difusão da mentalidade, interesses e hábitos da **BURGUESIA** europeia e difundidos pelo mundo.





Antonio Canova
(1757-1822)

*Perseus con la
Testa di Medusa*
(1804/06)



*Paolina Borghese come
Venere Victrix* (1804/08)



*Magdalena
Penitente* (1796)

- O **NEOCLASSICISMO** foi a primeira corrente de arte historicista, cujo apogeu ocorreu entre 1780 e 1830, expressando as formas de pensar e de viver da classe dominante que assumiu a direção da sociedade europeia com os avanços trazidos pela **Revolução Industrial** (1750-1830) e a partir da **Revolução Francesa** (1789/99), o que repercutiu em todas as áreas.

- Suas bases estavam na reação promovida pela nova burguesia contra a aristocracia, seus faustos e caprichos exibidos através do Rococó (Séc. XVIII), defendendo uma “arte nobre para todos”; além da afirmação do **ILUMINISMO**, especialmente no que se refere à Razão humana e seus valores (Virtude, Lógica, Clareza, etc.).

*Bibliothèque de Louis XVI (1774/92,
Château de Versailles / França)*

Jean-Antoine Houdon
(1741-1828)

Voltaire
(1781)

*Jean-Jacques
Rousseau (1778)*





*Palazzo Reale
di Napoli*
(1651-1768/90,
Campania | Itália)
Francesco Picchiatti
(1617/94) & **Luigi**
Vanvitelli (1700-73)

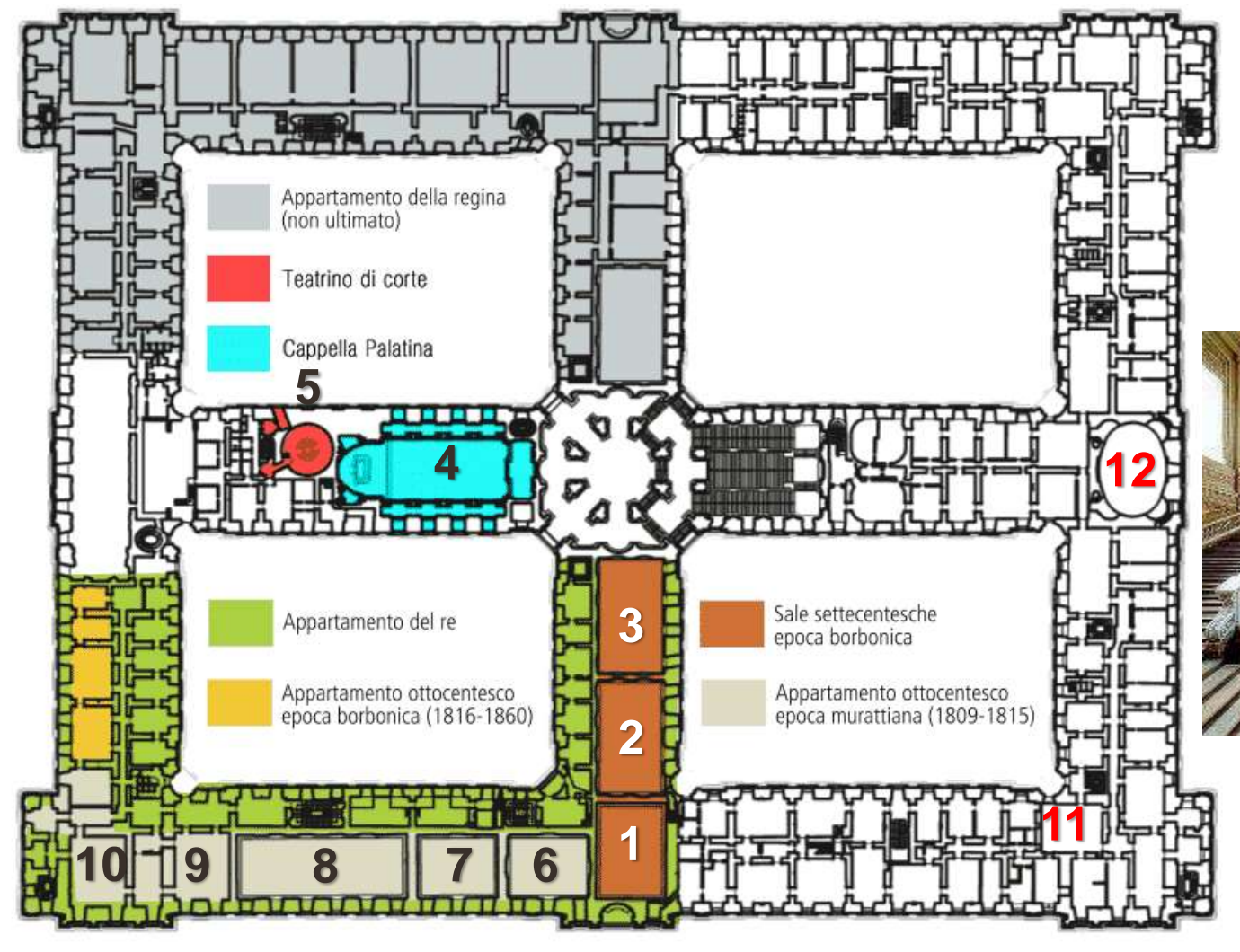
- Idealizando a sociedade burguesa e alienando todos os artistas, a **ARTE NEOCLÁSSICA** era regida por cânones acadêmicos que buscavam alcançar o *Belo* absoluto aos moldes da Antiguidade Clássica e do Renascimento (*Classicismo*).
- Já em fins do século XVIII, as curvas graciosas e sensuais do **ROCOCÓ** deram lugar a ambientes e móveis retilíneos, predominando os ângulos retos e as formas puras através de uma decoração *rígida, equilibrada e simétrica*.

Luigi Vanvitelli (1700-73)

Reggia di Caserta

(1751/80, Nápoles | Itália)

A Piazza Carlo di Borbone **C** Giardini della Flora
B Palazzo Reale **D** Parco Reale



- | | | |
|---------------------------------|--|--|
| 1 Sala di Alessandro | 6 Sala di Marte | 11 Appartamento della Regina Maria Carolina |
| 2 Stanza della Guardia | 7 Sala di Astrea | 12 Biblioteca Palatina |
| 3 Sala degli Alabardieri | 8 Sala del Trono | |
| 4 Cappella Palatina | 9 Sala del Consiglio | |
| 5 Teatrino di Corte | 10 Camera da Letto di Re Francesco II | |

- Embora iniciado na Itália por volta de 1750 – principalmente a partir da descoberta das ruínas de Pompeia e Herculano (1709/48)–, foi na França que o **GOSTO NEOCLÁSSICO** encontrou a sua máxima expressão – em especial com **Napoleão Bonaparte** (1769-1821), que governou entre 1804 a 1814 – , caracterizando-se pelo uso dos princípios de *harmonia, pureza da forma, temática heroica e serenidade da expressão.*

Jacques-Louis David (1748-1825)

Napoléon dans son Étude (1812)

Portrait de Madame Récamier (1800)





Château de Ménars
(1750/88, Ménars | Loir-et-Cher - França)
Ange-Jacques Gabriel (1698-1782)
& **Jacques-Germain Soufflot** (1713-80)

- Como base em modelos clássicos, aos poucos, os aposentos curvos caíram em desuso e a preferência voltou-se para a simetria e a ordem, onde interior e exterior deveriam formar um *conjunto harmonioso*.
- No **NEOCLASSICISMO**, o prático prevaleceu sobre o teatral, assim como os espaços privados sobrepuseram-se aos sociais, revolucionando-se a decoração em direção à leveza e à claridade.

Ange-Jacques Gabriel (1698-1782)

Château de Compiègne

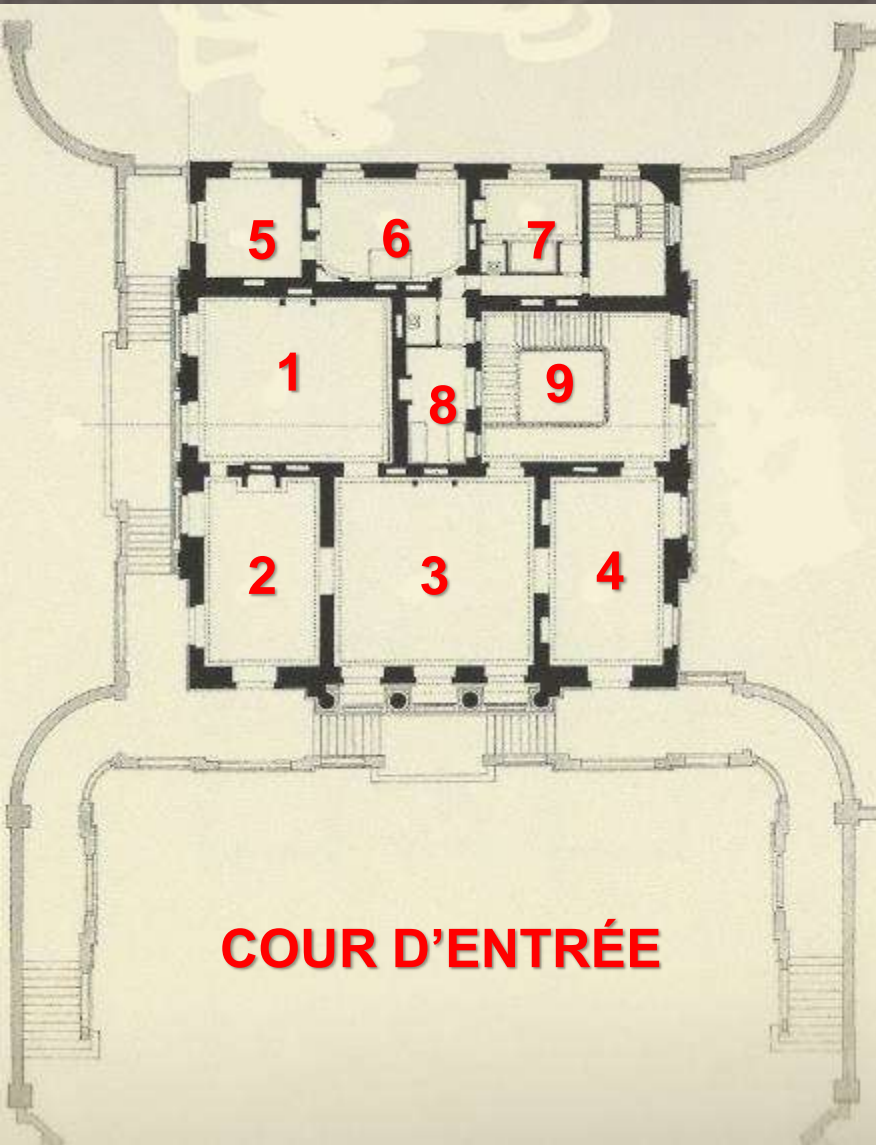
(1750/88, Compiègne | França)



- Em palácios e palacetes, as paredes eram caracterizadas por *molduras* e *panos drapeados*, presos por cordões de seda, além de forradas por papeis de parede delicadamente pintados. Os cortinados eram geralmente em seda, brocados e aveludados; pintados ou bordados. E os acessórios, na maioria, feitos em bronze, porcelana, mármore e cristal.

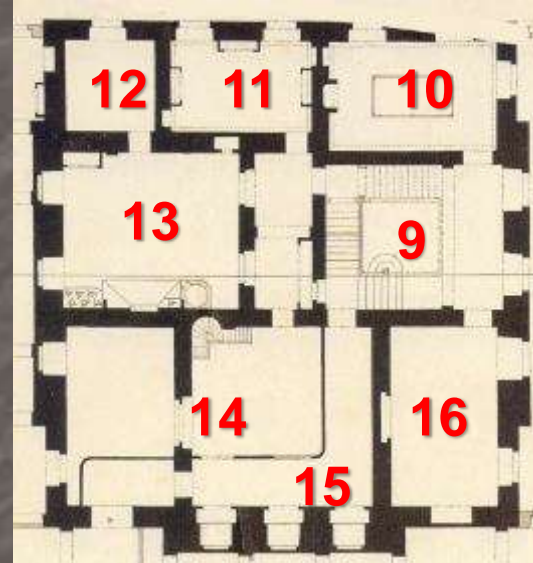
Ange-Jacques Gabriel (1698-1782)

Le Petit Trianon (1762/68,
Château de Versailles | França)



Plan du Rez des Chaussés

Plan des
Souterrains



- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| 1 Sallon | 7 Dame d'Honneur |
| 2 Cabinet | 8 Salle de Bains |
| 3 Salle à Manger | 9 Grand Escalier |
| 4 Antichambre | 10 Billiard |
| 5 Bibliothèque | 11 Argenterie |
| 6 Appartement de la Reine | 12 Dépôt |
| | 13 Cuisine |
| | 14 Bureaux |
| | 15 Galerie Chinoise |
| | 16 Chambres des Guardes |

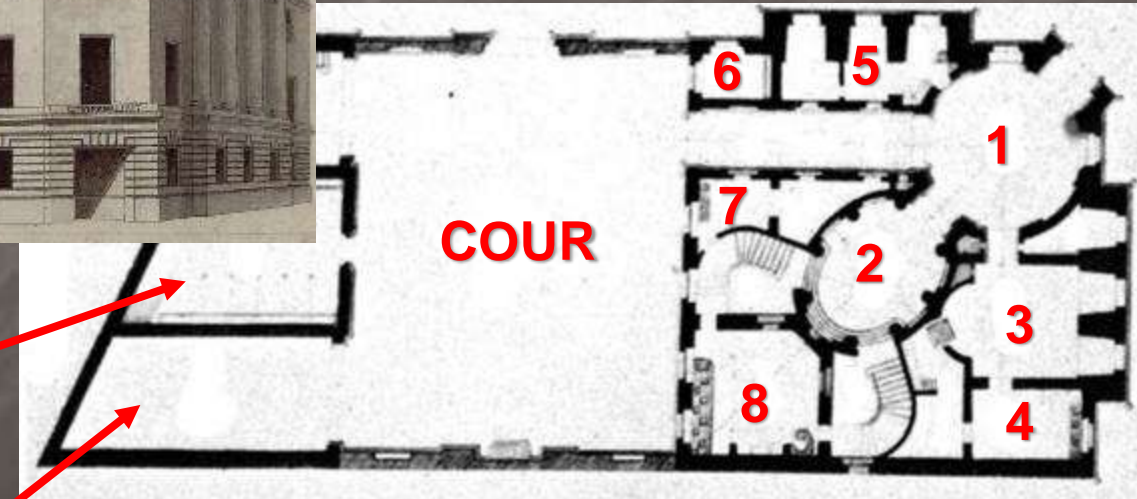
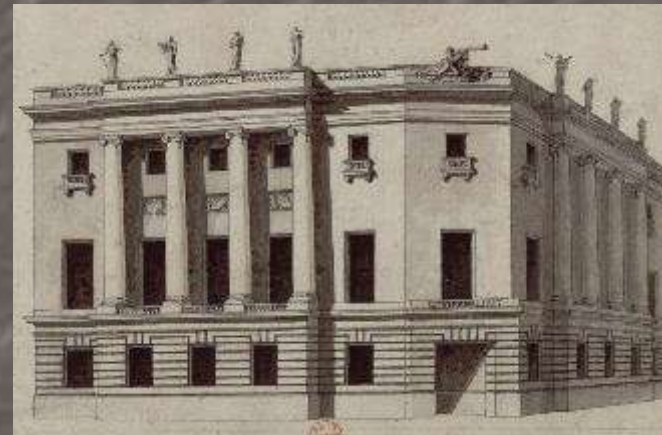


**Claude Nicolas
Ledoux (1736-1806)**

Modelo do
Hôtel Thellusson
(1778/81-d.1826, 30 Rue
de Florence | Paris)



- | | |
|---------------|------------------|
| 1 Vestibule | 5 Chambres |
| 2 Sallon | 6 Gardemanger |
| 3 Antichambre | 7 Salle a Manger |
| 4 Cabinet | 8 Cuisine |



Ecurie
(Estábulos)

Remises
(galpões)

Hôtel de Montmorency (1769/73-d.1869,
2 Bd. des Capucines/*Chaussée d'Antin* | Paris)

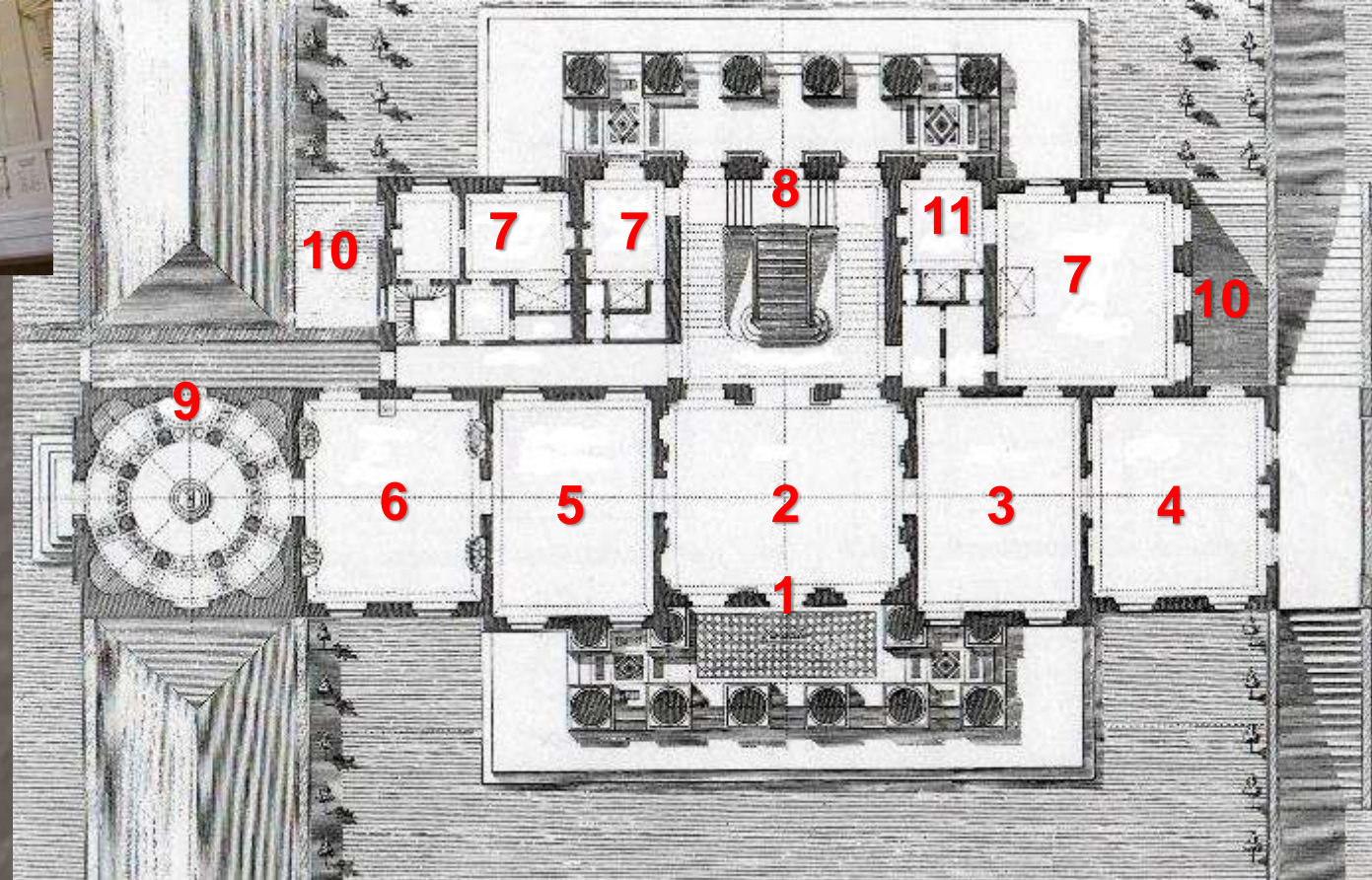
Hôtel de Saint-Florentin ou *Talleyrand*
- atual ***Centre George C. Marshall***
(1767/69, 2 Rue St. Florentin | Paris)
Ange-Jacques Gabriel (1698-1782)
& **Jean-François Chalgrin** (1739-1811)

Claude Nicolas Ledoux (1736-1806)

Château de Bénouville

(1769/80, Calvados | Normandie - França)

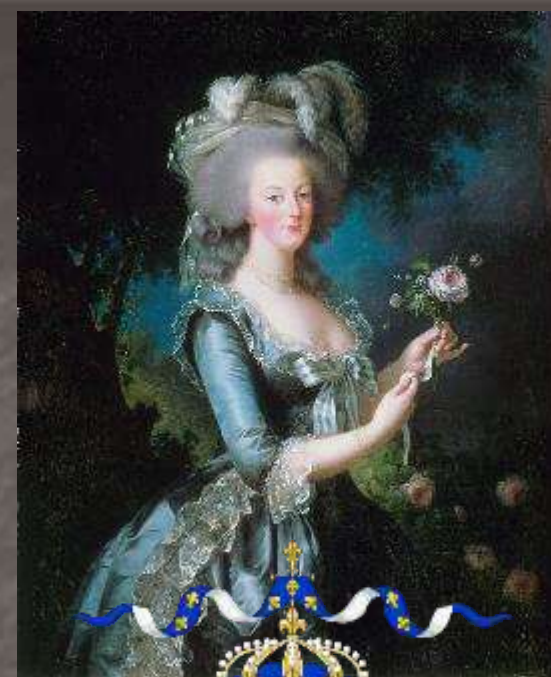
*Rez de
Chaussée*



- | | | |
|---------------|--------------------------|------------------------|
| 1 Peristyle | 5 Piece pour les Buffets | 9 Chapelle |
| 2 Vestibule | 6 Salle à Manger | 10 Terraces |
| 3 Antichambre | 7 Chambres à Coucher | 11 Cabinet de Toilette |
| 4 Salllon | 8 Grand Escalier | |

Estilo Louis XVI

- Essencialmente neoclássico, foi a expressão artística do reinado *Bourbon* do neto e, após a morte do pai em 1765, sucessor de **Louis XV** (1710-74), o qual se estendeu de 1774 até a **Revolução Francesa** (1789/99), caracterizando-se pela imitação de elementos clássicos (arcos, colunas, frontões, cúpulas, etc.), a partir de um perfeito equilíbrio e de grande elegância nos interiores.



Marie-Antoinette da Áustria (1755-93)
Rainha-Consorte (1774/92)



Louis XVI (1754-93)
Filho do *Defim Louis Fernidand* (1729-65)
Rei da França e Navarra (1774/92)

*Appartement de Louis XVI (1774/92,
Château de Versailles | França)*



*Sallon
des Jeux*

- Nos ambientes *Louis XV* – o último estilo do *Ancien Régime* –, preferiu-se avanços e recuos em grandes cornijas, nichos e molduras. Em paralelo, o fino relevo dos lambris reduziu-se nas bordaduras das almofadas a uma estreita **MOLDURA LEVE**, a qual contrastava em relevo dourado com fundos geralmente pálidos (branco ou verde-água).

*Jambes
Louis XVI*

- As pernas dos móveis eram retas e afuniladas, sendo, com frequência, caneladas parecendo uma aljava de flechas. Em geral, uniam-se à cinta por um pequeno cubo com roseta; e os pés eram cônicos.
- As **CADEIRAS** (*chaises*) tinham assento redondo e encosto com motivos musicais (liras e violinos), além de corações flechados, flores, pássaros, delfins (*golfinhos*), rosáceas e motivos bucólicos.





Bergères



Canapés



Tambouret

- As **POLTRONAS** (*fauteuils*) podiam ter o espaldar em medalhão, retângulo ou em chapéu (*en chapeau*), este ligeiramente arqueado, juntando-se através de duas curvaturas aos dois montantes, geralmente encimados por um penacho ou pinha. Os assentos, em sua maioria, eram em tapeçaria, estampados ou aveludados.

- Durante o **STYLE LOUIS XVI**, difundiu-se a **Vitrine-Armoire**, com prateleiras fechadas em vidro para exposição de objetos, além de outros móveis, como as **Commodes**, as **Commodes-Bufferet** e as **Commodes-Console**, que tinham pés retos mais finos embaixo ou em pião.

Vitrines

Commodes

Consoles

Buffets



■ Chamava-se **Cabaret** o móvel de serviço do quarto íntimo (*boudoir*, que deriva do verbo *Bouder*, “mal estar”), sendo **Bureau** a cômoda com gavetas nas laterais e vão no centro e **Secrétaire** aquela com tampo retrátil.

■ Apareceu o **BONHEUR-DU-JOUR**, que era uma escrivaninha feminina ou mesa de pés altos, com uma pequena estante em recuo e decorações em marchetaria e placas de porcelana, a qual se tornou comum desde 1760, substituindo o **Bureau de dame à gradin**, do *Louis XV*.



Bureaux



Secrétaires



Cabarets



Bonheur-du-Jour

Chiffonniers



Guéridon



Cabinet

Étager



Table



Comodins



- Outra novidade foi o **CHIFFONNIER**, que era uma estante pequena, estreita e alta, a qual servia de vitrine e também de mesa auxiliar para pequenas refeições. Colocado entre janelas, podia ter tampo de mármore, espelhos e seda nas suas portas.
- Tornaram-se bastante comuns móveis de pequenas dimensões, como o **Guéridon** (mesinha de apoio); o **Comodin** (criado-mudo) e o **Étager** (pequeno bufê com duas portas).



ESTILO
LOUIS XVI



Estilo Diretório

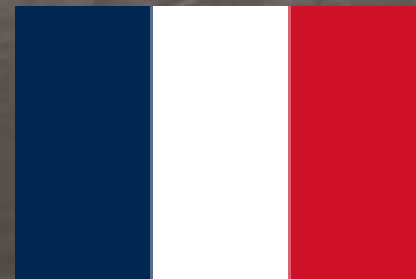
- Refinado e elegante, este estilo também de cunho neoclássico – de inspiração tendendo mais para Roma que a Grécia antiga – abrangeu todo o período desde a queda da monarquia em 1789 até a **Primeira República** francesa, a qual passou pelos regimes políticos do **Diretório** (1795/99) e do **Consulado** (1799/1804) antes do início do governo de **Napoleão Bonaparte** (1769-1821) em 1804.



Paul Barras (1755-1829)
Presidente do
Diretório (1795/99)



*Portrait de Napoléon Bonaparte
en Premier Consul (1804)*
**Jean-Auguste Dominique
Ingres** (1780-1867)





François-Joseph Bélanger (1744-1818)
Hôtel Bourrienne (1787/90, 58 Rue d'Hauteville
Paris | França)



- Considerado como um estilo transitório, que durou pouco mais de uma década, caracterizou-se por acentos de gosto arcaizante e delicadamente pompeano dos últimos anos do *Anciën Régime*. Divisões geométricas, bossagens pitorescas e ornamentações em nichos, além de frisos de palmetas e rosetas suscitaram uma decoração elegante e faustosa, intensificando o gosto dominante pelo **NEOCLASSICISMO**.

- Ganhando em leveza e elegância, se comparado ao anterior (*Louis XVI*), o vazio e o arejamento dos ambientes desempenharam grande papel no estilo *Diretório*, em particular nos tetos, estes então definidos por divisões retas.
- Considerado mais sóbrio e geométrico do que na *Monarquia*, substituiu painéis e tapeçarias por papeis de parede, além dos brocados por linhas retas e/ou curvas discretas em proporções equilibradas e estruturas depuradas.



**Joséphine de
Beauharnais**
(1763-1814)

Imperatriz-Consorte
da França (1804/10)



Château de Mameison

(1767/99, Hauts-de-Seine | França)

Charles Percier (1764-1838) &
Pierre-François Fontaine (1762-1853)

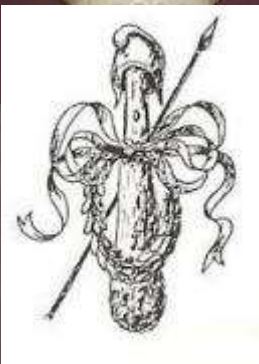
La Grecque
Le Vase | La Palmette



La Rosace

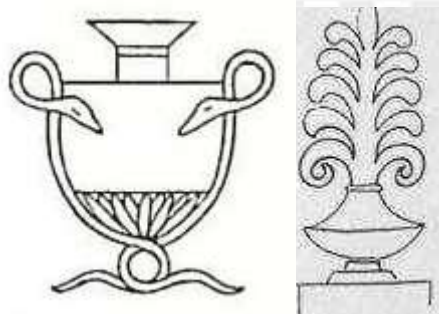
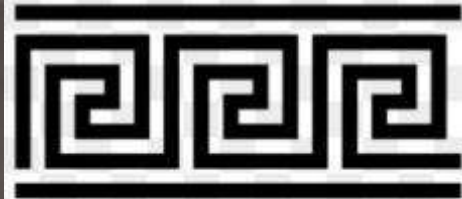


la Victoire Ailée



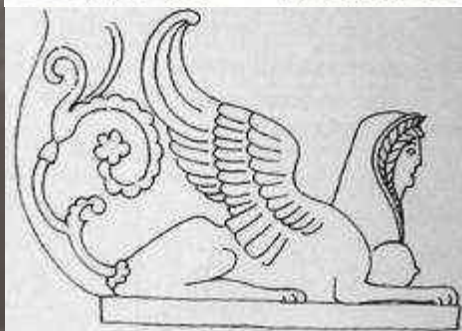
L'Emblème
Révolutionnaire

Le Sphinx



La Soupière

Le Lion Ailé | Le Faune



- Os principais ornatos do **STYLE DIRECTOIRE** eram: gregas, losangos, frontões, pilastras, cariátides, faunos, vasos em forma de urnas, fitas entrelaçadas, palmetas e margaridas, além de motivos revolucionários (tábuas de lei, lanças, estandartes, troféus, mãos entrelaçadas e vitórias aladas). Depois das campanhas francesas pelo Egito e pela Síria (1798/1801), incluiu-se figuras de esfinges, leões alados e flores de lótus.



- Geralmente em mogno (*acajou*) ou faia pintada, cadeiras e poltronas tinham pernas retas em colunas trabalhadas que terminavam reto ou em uma pequena esfera. Os pés não eram talhados e a parte superior do pé da frente combinava com o braço. Os espaldares vazados mais difundidos eram em escudo, ânfora, ovais e abaulados, inspirados pela *klismos* grega.

- No *Diretório*, praticamente sumiram o chapeado e a marchetaria do mobiliário, preferindo-se **ENTALHES** de volutas, colunas e losangos, além do lacado (violeta, laranja e preto). Galerias de balaústres em madeira, bronze ou talha, circundavam a parte superior dos móveis, em especial os assentos – que não acabassem *à crosse* (enrolado para fora) –, além do ***Chiffonnier***, do ***Bureau*** e do ***Psiché*** (espelho basculante), reaparecendo o ***Curul***.

Bureau



Chiffonnier



Chaises à crosse



Psiché

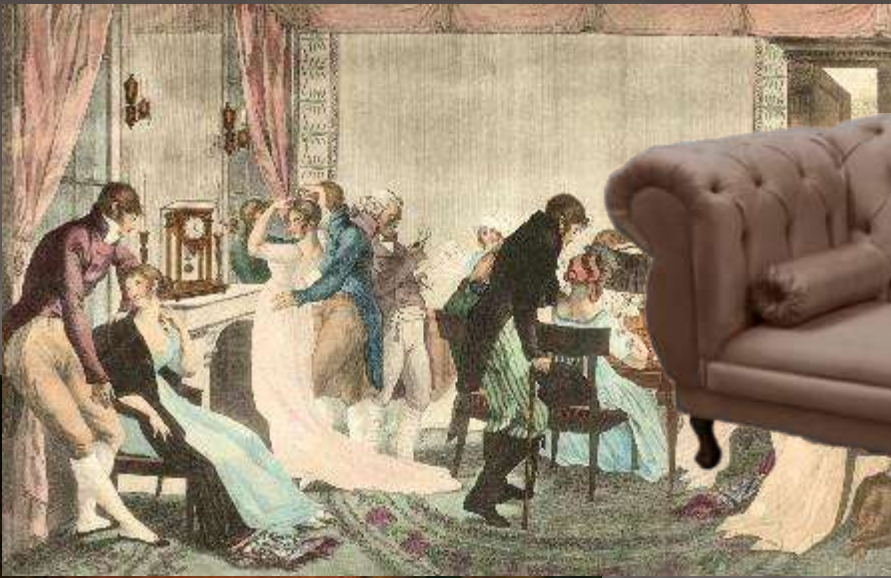


Canapé



Curul





*Récamiers
Directoire*



*Portrait de
Madame Récamier (1802/05)
François Gérard (1770-1837)*



- O móvel mais famoso da época – o **RÉCAMIER** – foi batizado com o sobrenome de **Juliette** ou **Julie Récamier** (1777-1849); esposa desde os 15 anos de idade de um importante banqueiro e que organizou um *Salon Littéraire* parisiense, o qual, a partir de 1800, tornou-se bastante célebre, sendo frequentado pela alta burguesia e importantes intelectuais e artistas.

- Com a lei ***Le Chapelier*** (1791) – que anulava o sistema de corporações e proibia greves e manifestações –, os artistas foram liberados de restrições para se incentivar a livre iniciativa (*laisse faire*), a qual foi aproveitada, por exemplo, nas oficinas **JACOB FRÈRES** (1796/1803), formadas pelos irmãos **Georges II** (1768-1803) e **François-Honoré Jacob** (1770-1841); filhos do ebanista **Georges Jacob** (1739-1814) que trabalhou para a aristocracia.



Isaac-René-Guy
Le Chapelier
(1754-94)

Georges Jacob
(1739-1814)



*Fauteuil
de bureau*



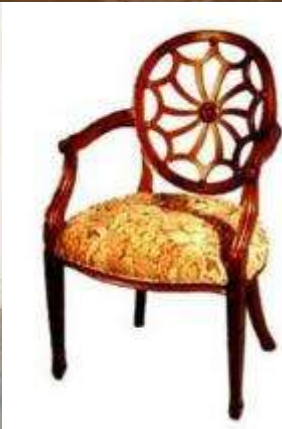
Divan



*Bergère
à égypte*



ESTILO DIRETÓRIO



Estilo Império

■ Caracterizado por um neoclassicismo dominado pela arqueologia e decoração neo-romana, predominou entre 1804 e 1814, referindo-se, de modo específico, ao Império de **Napoleão I^{er}** (1769-1821), que estendeu seus domínios por toda a Europa ocidental, colocando seus irmãos e irmãs nos tronos dos países conquistados.



Maria Luísa da Áustria (1791-1847)
Imperatriz-Consorte da França (1810/14)
Irmã de **Maria Leopoldina** (1797-1826), que foi a esposa de **D. Pedro I & IV** (1798-1834) do Brasil



Napoleon I^{er} en costume du Sacre (1805)
François Gérard (1770-1837)



Salle du Trône



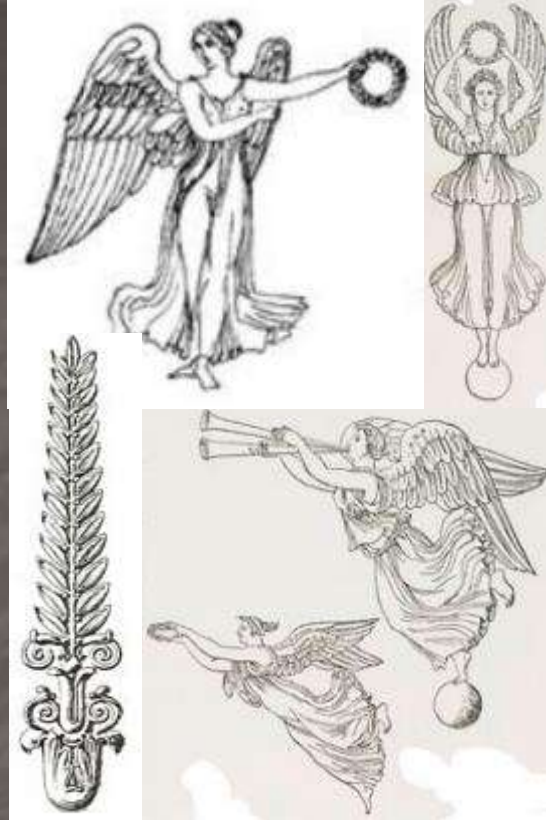
- Esse estilo conservou as molduras e as colunas do *Diretório*, além do seu grafismo e policromia, porém os **ARABESCOS** tornaram-se menos arejados e lineares, recebendo maior complexidade. Sua ornamentação ganhou em *relevo* e *peso*, submetendo-se à ordenação e simetria gerais, de bases claramente arquiteturais.



Chambre de l'Empereur
Château de Fontainebleau (Séc. XVI-XIX)

- Totalmente inspirado na arte romana do passado, o **STYLE EMPIRE** caracterizava-se por ornatos repetitivos vindos do *Diretório* e distribuídos em composições rigorosamente simétricas.

- Destacavam-se as linhas em grega, óvalos, palmetas, motivos cordiformes e atributos guerreiros (escudos, gládios e elmos), além de taças, ânforas, coroas e guirlandas, junto a Vitórias aladas e/ou Famas soprando trombetas.

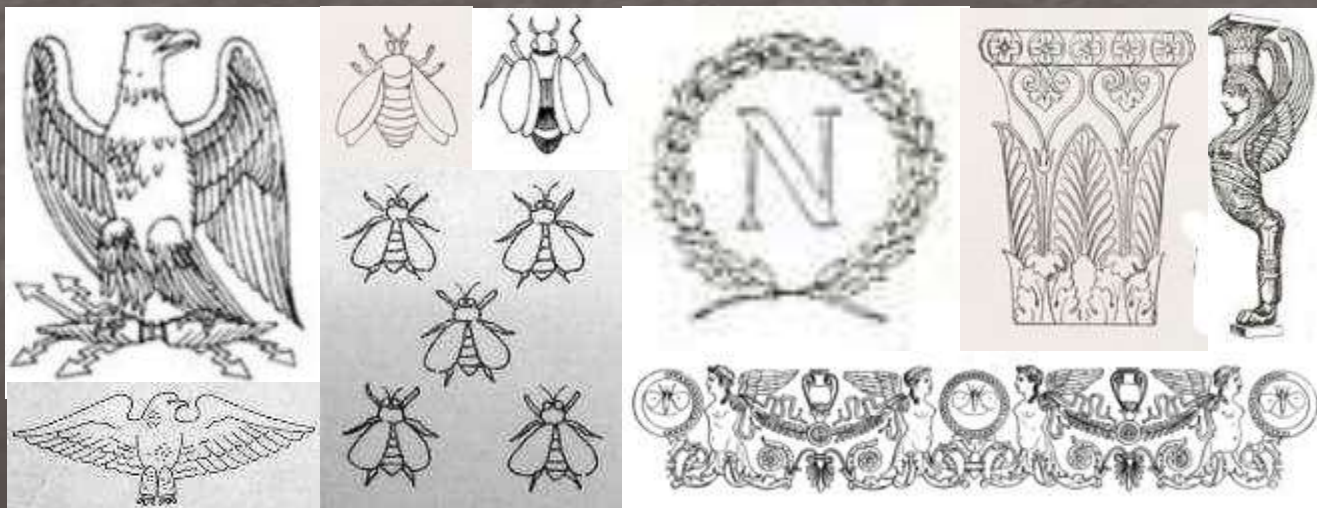


Chambre de l'Impératrice
(Séc. XIX, Château de Malmaison)

C. Percier (1764-1838) & **P. F. Fontaine** (1762-1853)



- Retirados da **MITOLOGIA**, havia quimeras, cavalos marinhos e cabeças de Górgonas (Medusa) e Baco (Dionísio). Da campanha egípcia, vieram mais esfinges, além de hieróglifos e capitéis e bases lotiformes.



- Inspirando-se na fauna, apareceram cisnes e cabeças de leões, assim como os emblemas napoleônicos: a águia, as abelhas e a letra N.

- Com o uso quase exclusivo de mogno (*acajou*), seja claro como escuro, o mobiliário *Império* tinha aspecto bem sólido e pesado, com detalhes emblemáticos em bronze de fino acabamento.
- Os principais móveis eram: o *Bureau* (*cylindre*, *ministre* ou *plat*), o *Lit* (*en gondole* ou *en bateau*), o *Bonheur-du-jour*, o *Buffet*, o *Récamier*, o *Canapé* e a *Commode*, entre outros.

Buffet

Bureaux

*Bonheur
-du-Jour*

Commode

Canapé

Lits

Récamier

- Os pés traseiros das cadeiras e poltronas eram arqueados enquanto os dianteiros eram retos, geralmente repousando em altos piões. Às vezes, como braços, havia cisnes, quimeras ou dragões. Os espaldares encurvados para trás eram mais raros que os retos, sendo os assentos sempre forrados e as pernas quadradas, cilíndricas ou estriadas em feixes.





ESTILO IMPÉRIO





Carlos IV
(1748-1819)



- Na Espanha, o filho de **Carlos III** (1716-88), **Carlos IV** (1748-1819) sucedeu o pai no trono de 1788 até sua abdicação em 1808, quando **José Bonaparte** (1768-1844), o irmão mais velho de **Napoleão I^{er}**, foi nomeado rei espanhol; situação que perdurou até a queda do *Império Napoleônico* e durante a qual a influência francesa foi sentida em toda Península Ibérica.

José Bonaparte (1768-1844)

Rei de Nápoles (1806/08) e
da Espanha e das Índias (1808/13)

- Quanto a Portugal, **D. Maria I (1734-1816)** sucedeu seu pai, **D. José I (1714-77)**, governando até 1792, a partir de quando seu primogênito, **D. João VI (1767-1826)** tornou-se o regente graças à doença mental dela.
- Em uma época tumultuada, devido às invasões napoleônicas, a Corte portuguesa emigrou para o Brasil em 1808 e **D. João VI** foi aclamado rei somente em 1816, perdendo o reino do Brasil em 07/09/1822.

D. João VI

(1767-1826)

Príncipe-Regente

(1792/1816) e

Rei de Portugal,

Algarves e Brasil

(1816/22)



D. Maria I

(1734-1816)

Rainha de Portugal,
Algarves e Brasil

(1777/92)



*Estilo D. José I
ou Pombalino*



*Estilo D. Maria
ou D. João VI*

Sebastião José
de Carvalho e Melo

Marquês de Pombal (1699-1782)



- Marcados ainda pelo *Rococó* de seu antecessor, **D. José I** – o qual recebeu o nome de **POMBALINO**, tamanha a influência do então Secretário de Estado, o **Marquês de Pombal (1699-1782)** –. os reinados de **D. Maria I** e **D. João VI**, que duraram juntos cerca de meio século, demoraram para receber influências neoclássicas, as quais seriam sentidas somente a partir da década de 1820.

■ Já no Reino Unido, a arquitetura *neopalladiana* do início do século XVIII – reação aos excessos barrocos através de **Colen Campbell** (1672-1729), **James Gibbs** (1682-1754) e **William Kent** (1685-1748), entre outros – preparou o campo para que, em 1760, quando **George III** (1738-1820) subiu ao trono, o gosto neoclássico fosse sentido, o que se acentuou a partir de seu filho, **George IV** (1762-1830), que se tornou regente devido à doença mental do pai, criando um estilo transitório até 1830.

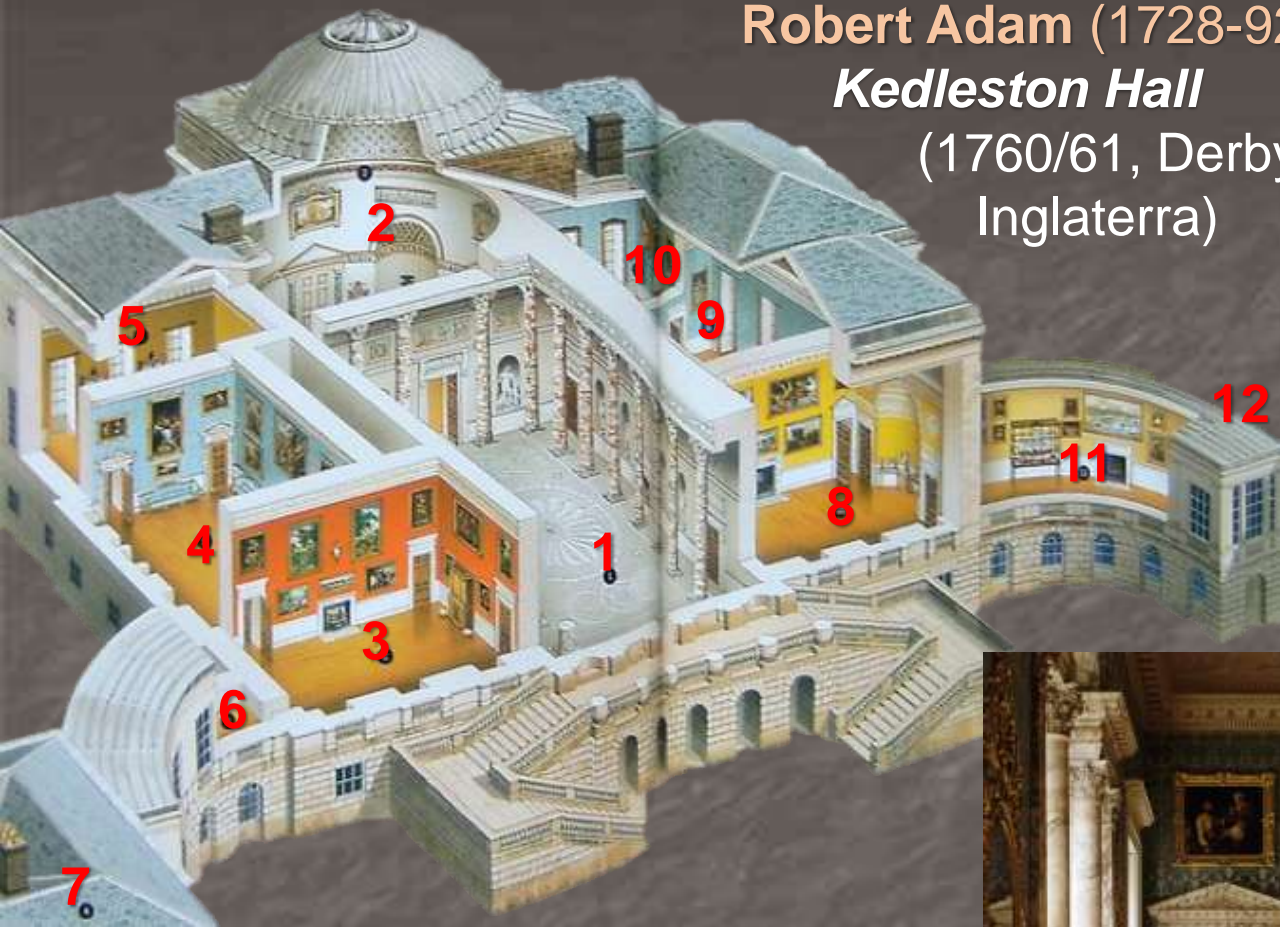
William Kent
(1685-1748)
Chiswick House
(1726/29,
Burlington
Lane,
Londres)



Robert Adam (1728-92)

Kedleston Hall

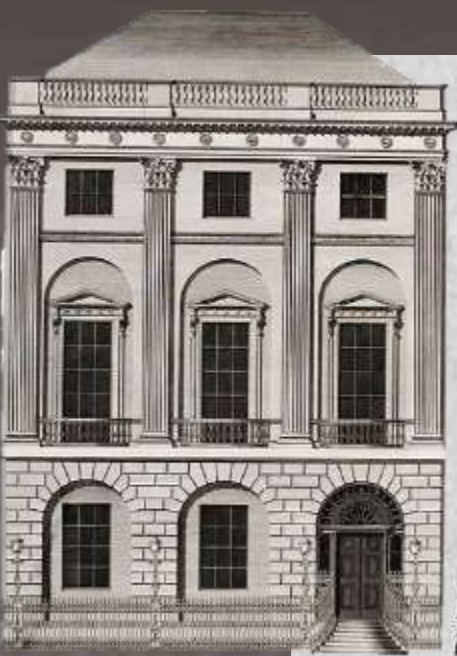
(1760/61, Derbyshire
Inglaterra)



- | | |
|-------------------|---------------------|
| 1 Hall | 8 Dining Room |
| 2 Sallon | 9 State Bedroom |
| 3 Music Room | 10 Dressing Room |
| 4 Drawing Room | 11 Kitchen Corridor |
| 5 Library | 12 Kitchen |
| 6 Family Corridor | |
| 7 Family Wing | |



- Diferentemente da realeza e burguesia francesas, as classes dominantes inglesas tinham gostos mais austeros e sóbrios, graças ao **NEOPALLADIANISMO**. Deste modo, criando um estilo próprio, a nobreza rural georgiana preferiu novas e confortáveis mansões neoclássicas situadas no campo, as quais proliferaram já a partir da década de 1770.



- 1 Hall
- 2 Dinning Room
- 3 Music Room
- 4 Library
- 5 Saloon
- 6 Dressing Room
- 7 Courtyard
- 8 Service Dependencies

Wynn House
(1771/72, Londres)



Bowood House
(1763/70, Wiltshire Inglaterra)



Robert Adam (1728-92)

Syon House
(1760/69, Middlesex Inglaterra)

Headfort House
(1771/75, County Meath Inglaterra)



Pitzhanger Manor House

(1800/03, Londres)



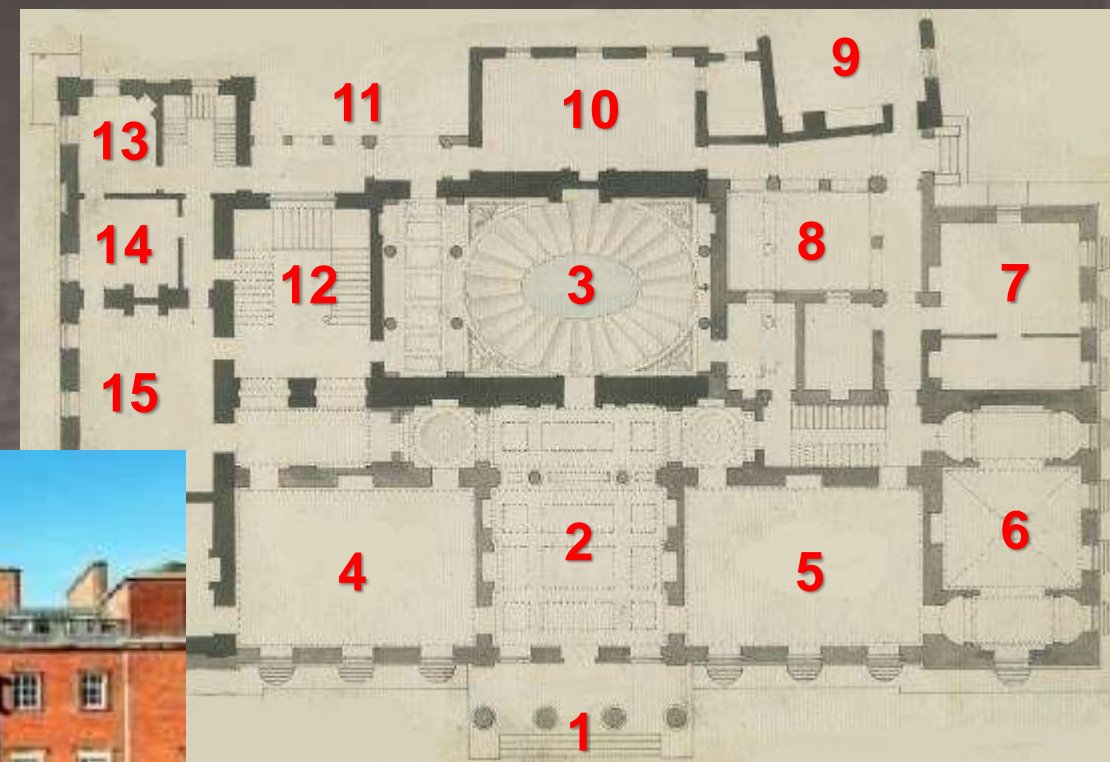
Moggerhanger House

(1790/1812, Bedfordshire, Inglaterra)



John Sloane
(1753-1837)

Chillington Hall
(1785, Staffordshire
Inglaterra)



- | | |
|--------------------|--------------------------|
| 1 Portico | 9 Kitchen |
| 2 Hall | 10 Servant Hall |
| 3 Chapel | 11 Arcade |
| 4 Drawing Room | 12 Great Stairs |
| 5 Dining Room | 13 Bathroom |
| 6 Library | 14 Dressing Room |
| 7 Housekeeper Room | 15 Billiard & Music Room |
| 8 Courtyard | |

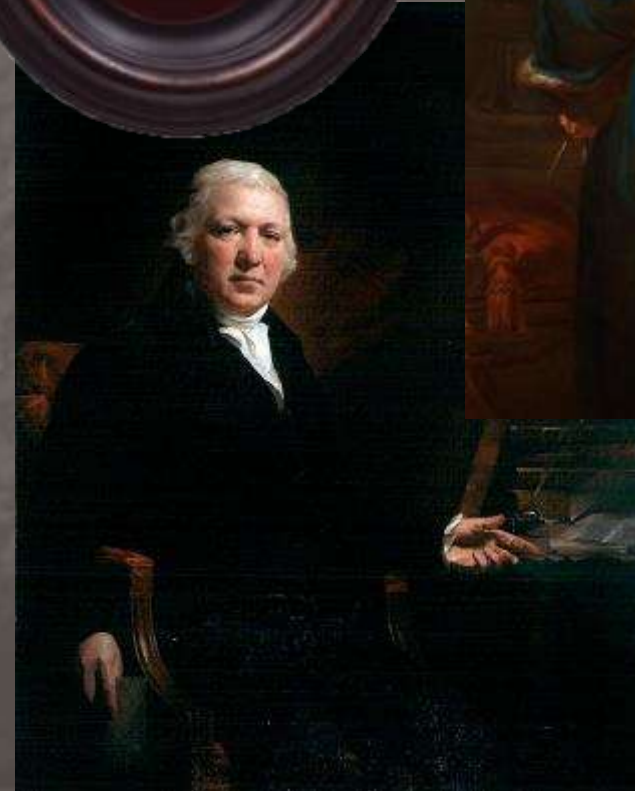
Estilo Adam

Camafeu de John Adam
James Tassie
(1735-9)



- Considerado como a principal expressão do **NEOCLASSICISMO** inglês, dominou o interiorismo desde o segundo período georgiano, cujo apogeu ocorreu entre 1760 e 1780; e tendo como maiores expoentes os irmãos e arquitetos **John** (1721-92), **Robert** (1728-92) e **James Adam** (1732-94), que influenciaram toda a Europa, inclusive a França revolucionária.

Antonio Zucchi (1726-95)
Portrait of James Adam



*Portrait of
Robert Adam*
Henry Raeburn
(1756-1823)

Robert (1728-92) & James Adam (1732-94)
Derby House (1777, 26 Grosvenor Square,
Londres | Inglaterra)



Sideboard



- 1 Hall
- 2 Ante-Room
- 3 Parlour
- 4 Eating Room
- 5 Library
- 6 Lord Derby's Dressing Room
- 7 Cabinet

■ Vindos da Escócia e estabelecidos em Londres desde 1758, os irmãos *Adam* difundiram um estilo próprio, cujos principais **MOTIVOS DECORATIVOS**, de gosto claramente etrusco-romano, eram: óvalos, folhagens, grinaldas e leques, além de cabeças de cordeiro e leão.

- Criado com precisão e riqueza de detalhes, o **ADAM STYLE** caracterizou-se pela pureza geométrica combinada com a harmonia das cores da pintura ou com a marchetaria (*marquetry*) do seu mobiliário.
- As madeiras preferidas eram as delicadas e exóticas – como: palissandra (*palissander*), pau-rosa e pau-marfim –, além do álamo amarelo sobre fundo de sicômoro acetinado.



Kenwood House (1764/79,
Hampstead Heath | Inglaterra)

Robert (1728-92) & **James Adam** (1732-94)

Adam Legs



- As cadeiras (***chairs***) tinham pernas retas, espaldares em forma de lira, roseta ou escudo, com ornatos forrados no centro, acompanhando o assento.
- Já as poltronas (***armchairs***) eram delgadas, de pés esbeltos e fuselados, com espaldares redondos, ovais ou *en chapeau*, tendo o fundo na maioria das vezes recortado com entalhes ou guarnecido de motivos rendilhados.

Etruscan dressing room
(1761/63, Osterley Park | Londres)
Robert Adam (1728-92)



*Chests of
Drawers*



Tables



Buffet



Divan



Consoles

- Com formas retas e em meia-lua, as cômodas (***chests of drawers***) eram enriquecidas de palmetas, vasos, medalhões e placas de porcelana. Já as mesas (***tables***) tinham linhas delicadas e adornos de estrias na borda do tampo, introduzindo-se o ***Buffet*** com tampo de madeira ou mármore.

ESTILO ADAM



Bibliografia

- ❑ DUCHER, R. **Características dos estilos**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ❑ MALLALIEU, H. (Org.) **História ilustrada das antiguidades**. São Paulo: Nobel, 1999.
- ❑ MONTENEGRO, R. **Guia de história do mobiliário**. Lisboa: Presença, 1995.
- ❑ NAVARRO, B. **Con nombre próprio**. Madrid: Nuevo Estilo, s.d.
- ❑ VALDÓS, A. M. **El mueble clásico**. Ciudad de México: Atrium International, 2001.